



DESEMPENHO MOTOR DE PREMATUROS DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER AVALIADOS PELA ALBERTA INFANT MOTOR SCALE NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Caroline Cenci Sangali (PIBIC-CNPq), Raquel Saccani (Orientador(a))

No mundo, estima-se que 15 a 20% dos bebês nasçam com muito baixo peso. Além de ser a principal causa de mortalidade infantil, o baixo peso ao nascer afeta negativamente a aquisição das habilidades motoras dos bebês, principalmente quando associada à prematuridade, acarretando riscos ainda maiores do que cada uma isoladamente. O Objetivo do trabalho é avaliar a influência do muito baixo peso ao nascer sobre o desenvolvimento motor infantil de bebês pré-termos de 0 a 12 meses de idade corrigida, do Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico (CeClin) da Universidade de Caxias do Sul. Participaram da pesquisa 45 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 2 e 12 meses de idade cronológica, que foram divididas em 2 grupos: Grupo A (de 0 a 6 meses, n=35) e grupo B (de 7 a 12 meses, n=10) cadastrados no Ambulatório de Alto Risco do CeClin, provenientes do Hospital Geral de Caxias do Sul. Para avaliação do desenvolvimento motor foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale (AIMS), uma escala composta de 58 itens, que avalia as habilidades motoras em 4 posturas (prono, supino, sentado e em pé) e além dela, dois questionários simples para controle de variáveis referentes a fatores de risco biológicos e ambientais. Foi utilizada estatística descritiva. Observou-se que 53,3% das crianças avaliadas eram prematuros com idade gestacional menor que 30 semanas. Os resultados obtidos demonstraram que mais de 40% da população avaliada apresentou desempenho motor inadequado para a idade, sendo que 13,3% apresentaram atraso e 35,6% suspeita de atraso. Além disso, um pior desempenho motor pôde ser observado nos bebês do grupo A, embora sem diferença significativa ($p=0,12$; $p=0,54$). Constatou-se a grande influência dos fatores biológicos nas crianças de risco, principalmente nos primeiros 6 meses de vida. Os achados reforçam a importância da avaliação precoce de bebês nascidos prematuramente, considerando que o primeiro semestre é o período mais crítico ao desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Medidas de intervenção podem resultar em um desempenho motor adequado, minimizando futuras sequelas e promovendo melhor qualidade de vida para as crianças, desse modo, evitando que as alterações permaneçam em idade mais avançada. Sugerem-se pesquisas longitudinais, para que os atrasos motores sejam acompanhados no decorrer do desenvolvimento.

Palavras-chave: Prematuridade, Desenvolvimento Motor, Extremo Baixo Peso

Apoio: UCS